

Processos judiciais custaram cerca de R\$ 30 milhões para operadoras de planos de saúde do modelo autogestão, entre 2017 e 2019. A conclusão é da Pesquisa Nacional Unidas 2021, em parceria com a Fundação Dom Cabral, que analisou dados de 56 empresas, cujas carteiras somam quase três milhões de beneficiários.

No sistema de autogestão, a própria empresa ou outro tipo de organização institui e administra a assistência à saúde de seus funcionários ou associados, sem fins lucrativos. O modelo é bastante popular, por exemplo, entre setores do próprio Judiciário.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Consultor Jurídico, em 26.07.2021